



grupo parlamentar

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

HORTA

Sua Referência	Sua Comunicação	Nossa Referência	Data
		15/022/LT	2022.01.25

Assunto: Projeto Resolução - “Reforço das ligações aéreas internacionais para a ilha Terceira”

O Grupo Parlamentar do PSD, entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a Vossa Excelência, para efeitos de admissão, o Projeto de Resolução em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Grupo Parlamentar

João Bruto da Costa



PROJETO DE RESOLUÇÃO

Reforço das ligações aéreas internacionais para a ilha Terceira

O crescimento do setor turístico na Região Autónoma dos Açores é um dos desígnios da governação dos Açores. Esse crescimento assume-se como fator determinante para o desenvolvimento económico e social do arquipélago, já que se constitui como elemento potenciador e gerador de emprego e de criação de riqueza, contribuindo decisivamente para a melhoria das condições de vida dos açorianos.

Tal como plasmado no Programa do XIII Governo Regional dos Açores, o sucesso do crescimento do turismo nos Açores tem necessariamente “de ser partilhado e impactante em todas as ilhas dos Açores”, assentando nas potencialidades de cada uma das ilhas, na sua natureza, na sua oferta cultural, nas oportunidades turísticas que cada ilha tem para oferecer, fomentando a coesão regional e o desenvolvimento integrado e harmónico das nove ilhas dos Açores.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo, e fruto das enormes restrições impostas devido à pandemia da COVID-19 e à diminuição abrupta das viagens aéreas, o ano de 2020 foi um dos piores de sempre do turismo mundial com uma redução das chegadas internacionais em 74%, representando menos mil milhões de chegadas internacionais, quando comparadas com o ano anterior.

Em linha com o registado a nível mundial, e de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, Portugal também registou um decréscimo acentuado na procura internacional, com quebras de 2,3 milhões de dormidas de estrangeiros (-74,9%), comparativamente ao ano anterior.

Em 2021, fruto da vacinação e do aliviar das medidas restritivas impostas durante a pandemia, com particular relevo para a retoma das viagens aéreas, Portugal começou a recuperar destes resultados contabilizando de janeiro a outubro de 2021 cerca de 36,1 milhões de dormidas (+ 28,7% do que em 2020), ainda assim longe dos resultados obtidos em 2019, cerca de 62 milhões de dormidas. Destas, cerca de 47% correspondem a dormidas de residentes do estrangeiro com um impacto significativo nos proveitos económicos da atividade turística.

Na Região Autónoma dos Açores, segundo o Serviço Regional de Estatística, verificou-se a mesma tendência registada a nível nacional. Após a queda acentuada do número de hóspedes e dormidas em 2020, face a 2019 (- 70%), em 2021 (até outubro) já haviam sido registadas 1 657 611 dormidas (+ 48% face a 2020) e 531 361 hóspedes (+ 45% face a 2020) ainda assim muito longe das cerca de 3 milhões de dormidas e dos 971 794 hóspedes registados em 2019. Destes, cerca de 46% correspondem a turistas com



residência no estrangeiro. No total global, o setor do turismo em 2021 apresenta receitas na Região Autónoma dos Açores na ordem dos 60 milhões de euros.

Neste quadro de boa recuperação do setor turístico na região, importa, pois, intensificar as campanhas de promoção turística do arquipélago, promovendo todas as ilhas dos Açores, as suas especificidades e potencialidades turísticas.

Importa, igualmente, criar produtos turísticos que permitam a complementaridade entre todas as ilhas e a aposta nas suas singularidades, complementando a natureza, com a história, a cultura, a gastronomia e as tradições.

Torna-se crucial ainda, atendendo à capacidade hoteleira já instalada em cada uma das ilhas e à necessidade de promover e incentivar fluxos turísticos compatíveis com essa disponibilidade já existente, por forma a garantir a rentabilidade das empresas do setor do turismo, a manutenção e criação de emprego e riqueza, bem como a fixação de população.

Neste contexto, as ligações aéreas assumem um papel crucial no desenvolvimento do setor turístico da Região Autónoma dos Açores. A promoção e o incentivo à captação de rotas internacionais para o arquipélago dos Açores é crucial para o crescimento do setor e, conseqüentemente, para a rentabilidade das empresas e deve contribuir e incentivar a distribuição dos fluxos turísticos para todas as ilhas dos Açores.

Ora, a ilha Terceira possui produtos turísticos de qualidade, até alguns únicos no mundo, que trespasam da natureza, para a história, para a cultura, para a gastronomia e para as tradições.

Nos últimos anos, fruto das previsões do crescimento do turismo verificados até 2019, registaram-se na ilha Terceira, um vasto conjunto de investimentos privados neste setor que, segundo o Observatório do Turismo dos Açores, permitem à ilha Terceira deter atualmente uma capacidade instalada de mais de três mil camas, o que corresponde à possibilidade de 105 mil dormidas mensais.

Na realidade, a ocupação na hotelaria na ilha Terceira poucas vezes tem ultrapassado os 50% da capacidade instalada, registando-se, nos meses de 2021, a ocupação de apenas um terço dessa capacidade.

Para isso, muito tem contribuído a ausência de ligações aéreas, particularmente de ligações de destinos internacionais para a ilha Terceira, que têm inviabilizado a possibilidade da existência de novos fluxos turísticos, de melhores taxas de ocupação e de rentabilidade da capacidade hoteleira instalada, de sustentação das empresas do setor turístico na ilha e de manutenção e criação de emprego e riqueza. Esse facto tem também impossibilitado a existência de outras portas de entrada de fluxos turísticos internacionais nos Açores, bem como a sua melhor redistribuição pelas diversas ilhas, numa perspetiva de coesão e de desenvolvimento harmónico.



Assim, por proposta dos Grupos Parlamentares do PSD e do CDS/PP, nos termos estatutários e regimentais legalmente aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores resolve recomendar ao Governo Regional dos Açores que:

- a) Promova o aeroporto das Lajes enquanto porta de entrada de fluxos turísticos nos Açores, sejam nacionais ou internacionais.

- b) Diligencie, em estreita articulação com a Associação de Turismo dos Açores e com a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, campanhas de promoção turística que potenciem e incentivem a captação de ligações aéreas internacionais para a ilha Terceira.

Angra do Heroísmo, 25 de janeiro de 2022

Os deputados regionais

João Bruto da Costa

Catarina Cabeceiras

Paulo Estêvão

Rui Espínola



Maria Guilhermina Silva

Paulo Gomes

Luís Soares

Pedro Pinto